

TESTIMONIANZA DI *Andrea*

TESTEMUNHO DE ANDREA - Depois de tanto tempo sonhando com aquele momento, finalmente chegou o dia da partida para o Brasil. Dentro de mim havia apenas uma certeza: eu queria estar lá, pessoalmente, para ver o trabalho extraordinário que a Missão São Miguel realiza todos os dias para transformar o futuro de centenas de crianças. Cheguei à noite, recebido pelo Marco, e mal podia esperar pela manhã seguinte para começar a visita à missão. A missão me recebeu com a alegria contagiante das crianças, que riam ao me ouvir pronunciar seus nomes em italiano. Durante a minha estadia, participei de eventos especiais organizados especialmente para mim, incluindo um concerto, demonstrações de jiu-jitsu e ginástica artística. Que espetáculo!

Bravo! Entre todas as atividades, uma me tocou de maneira especial: a visita ao jardim de infância. Cerca de 210 crianças entre 2 e 6 anos, cheias de energia e curiosidade. Naquele pequeno mundo feito de cores, brincadeiras e vizinhas alegres, estava também o Luca. Ele se aproximou de mim com um grande sorriso e disse que tinha um presente para mim.

Ele tirou do bolso um adesivo de um suco de fruta, onde estava escrito o nome da professora com um coração desenhado. "É para você", ele disse. Guardo até hoje aquele pequeno presente: para mim, ele vale mais do que muitas outras coisas. Muitas das crianças acolhidas pela missão vêm de situações familiares e sociais

extremamente difíceis: pobreza, abandono, violência. Mas graças ao trabalho extraordinário dos educadores, que as acompanham tanto no plano emocional quanto no formativo, essas crianças voltam a sorrir. Recuperam a confiança, descobrem talentos e reconstróem a esperança.

Uma das iniciativas mais bonitas é aquela que as coloca em contato direto com os idosos acolhidos pela missão. Sim, porque até os idosos são frequentemente abandonados nas ruas, esquecidos. A missão os recebe em um lugar amoroso e digno, a "Casa dos Idosos", onde podem compartilhar momentos com as crianças, brincar juntos e contar histórias. É uma ponte entre gerações, uma ideia maravilhosa que faz bem a todos.

Outra parte muito importante foi a visita às favelas. Entre ruas de terra e barracos sem serviços essenciais, conheci mães muito jovens e ouvi histórias dolorosas, descobrindo a dura realidade de onde vêm muitas crianças. E, no entanto, em meio ao sofrimento, brilha a esperança oferecida pela Missão São Miguel Arcanjo, onde cada atividade, escola, esporte, brincadeiras, é pensada para devolver um futuro aos pequenos.

Marco e sua equipe demonstram todos os dias que o amor realmente pode mudar o mundo, uma criança de cada vez. Para mim foi um presente poder estar lá. Uma experiência preciosa e comovida, que deixou em mim uma marca profunda e o desejo de contá-la e apoiá-la ainda mais. Obrigado Marco, obrigado São Miguel Arcanjo!

Obrigado



Andrea con i bambini

Lettera di Marco

SEMPRE ACREDITEI QUE AJUDAR QUEM ESTÁ EM NECESSIDADE NÃO É APENAS UM ATO DE BONDADE. ANTES DE TUDO, É UMA OPORTUNIDADE QUE A VIDA NOS DÁ PARA NOS TORNARMOS ÚTEIS A QUEM SOFRE

É uma oportunidade de sermos menos egoístas e de lembrarmos que o nosso verdadeiro crescimento interior acontece quando conseguimos deixar de lado as nossas necessidades e fazer das necessidades do outro uma prioridade.

Há muitos anos, dois queridos amigos, advogados brasileiros, nos oferecem sua ajuda voluntária. Toda vez que lhes agradeço, respondem com as mesmas palavras: "Obrigado por nos darem a oportunidade de servir uma boa causa." E é exatamente assim: a caridade é um dom recíproco. Há quem precise receber algo e há quem precise doá-lo.

Por isso acredito que o orfanato que nascerá justamente no Natal é um verdadeiro presente do céu: um lugar que acolherá recém-nascidos nos dias em que celebramos o nascimento do Menino Jesus. Há muito tempo, a casa de acolhida para crianças pequenas do Município de Barbacena vive em condições muito precárias. Por isso, as autoridades determinaram seu fechamento e a transferência das crianças. Há alguns meses iniciamos as negociações para obter a tutela desses pequenos órfãos, em sua maioria recém-nascidos abandonados por mães que vivem em miséria e dependência.



Um deles foi deixado no berço do hospital logo após nascer: a mãe fugiu imediatamente após o parto. Depois de vinte e sete anos de missão, encontro-me fiel àquilo que, jovem de pouco mais de vinte anos, disse ao fundar a primeira obra:

"QUERO SER O PAI DE QUEM NÃO TEM PAI"

Obrigado de coração por sempre se lembrarem de nós, pela proximidade e pelo bem que continuam semeando conosco.

Que o Senhor os abençoe e que o Natal leve paz e esperança às suas famílias! Nosso afetuoso abraço

Marco Roberto Bertoli

